

Acta da reunião ordi-
nária da Câmara Mu-
nicipal de Évora, realiza-
da em 18 de Junho de 1948.

No dia dezoito de Junho de mil
novecentos e quarenta e oito,
realizou-se na sala das reuniões
do edifício dos Paços do Concelho
a reunião ordinária semanal
da Câmara Municipal de Évora.
Compareceram os Senhores Sui-
tor João Luís Vieira da Silva, Sui-
tor António Pires dos Santos Abata,
José Honório Vieira Lopes e Paul Calado
de Almeida, o primeiro na qualidade
de de Vice-Presidente em exercício de
funções por impedimento do Senhor
Presidente e os restantes na qualidade
de de Vereadores da Câmara Muni-
cipal. Às vinte e uma horas e trin-
ta minutos o Senhor Vice-Presiden-
te declarou aberta a reunião, proce-

sendo-se logo à leitura da acta da reunião anterior que foi aprovada e animada. A seguir o Senhor Vice Presidente convidou os senhores Vereadores a escarem de palavra e verificando que nenhum d'ella pretendeu fazer aprezentou um requerimento de Eduarda Pico Lopes Dias, pedindo a frougancia do fago, por seis meses, para executar as obras no seu prédio sito na Rua de Abade número vinte e três desta cidade. A Câmara deliberou deferir este requerimento. Foi tambem deferido o requerimento do Padre Francisco dos Anjos Amândio Mendeiros Carqueilhas que pedia autorizaçãõ para colocar uma campa com alçadõ de marmore no cemitério Municipal.

honorarias
de fago
seis meses

Projectos
de obras.

A seguir foram aprovados os seguintes projectos de obras, nos termos das informações d'elles constantes:

- de Mauricia de Oliveira que pretende modificar o prédio sito na Rua do Valado número nove,
- de Maria do Anjo Ferreira Peles Salas, que pretende modificar o prédio sito na Rua do Herbadeiro número quatro,
- e da firma Sociedade de Metais e Fundição Limitada para a construcção de um prédio na Horta de Lugo ao Bairro do Chapriz de St. Rei.

pagamentos
autorizados

Foram autorizados nesta reunião os seguintes pagamentos: da Câmara Municipal, ordens números mil

trezentos e quarenta e dois a mil
quatrocentos e seis, setenta e um mil
oitocentos e oitenta e oito escudos e
noventa e cinco centavos; — da Comis-
são Municipal de Turismo, o decré-
to número cento e quarenta e quatro
a cento e quarenta e nove, dois
mil setecentos e vinte e sete escu-
dos e noventa e sete centavos.

Os balançetes acusavam neste dia Balançetes
respectivamente os seguintes saldos:

— Bãimara, quatrocentos e quarenta
mil quatrocentos e setenta e seis
escudos e oitenta e sete centavos;

— Turismo, noventa e um mil
oitocentos e oitenta e nove escudos
e setenta centavos.

Não havendo mais nada a tratar
o Senhor Vice-Presidente declarou
encerrada esta reunião, da qual,
para constar, se lavrou a presen-
te acta que eu ~~Commissario~~
Chefe da Secretaria da mesma Bã-
imara, redigi, lizei e rubricar.

Renalvo as emendas nas duas
linhas da página que antecede
e que dizem: "projectos de obras,
nos termos das informações
deles constantes."

of. J. M. M. M.